

# farol de esposende

Bimensal - 0,50 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 16 . Nº 351 . 20 de Outubro de 2006



## O litoral de Esposende é uma das prioridades do ICN"

A garantia é dada por João Menezes, Presidente do Instituto de Conservação da Natureza, em entrevista ao Farol de Esposende.

pág.04

30 Dezembro de 1906  
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 73 dias  
para o centenário



Instalações novas e equipamentos modernos, aos quais se somam recursos humanos voluntariosos e bem preparados, tornaram a abertura do novo Centro de Saúde numa boa notícia para as populações de Fão, Fonte Boa e Rio Tinto.

pág.03

Forjães nas posições cimeiras da Divisão de Honra

pág. 11

Náutico de Fão inicia trabalhos da nova época

pág. 10

Antas F.C. inicia campeonato com jogo polémico

pág. 11

## Um problema que veio para ficar!

Venda de carros na berma da estrada.

pág. 03





## Jantar Homenagem a José e Fernanda Praia

José Praia e a sua mãe, Fernanda Praia, dois artistas bem conhecidos do fado, são alvo de uma homenagem no próximo dia 02 de Dezembro, na Estalagem Zende. O jantar festa reúne, além dos dois artistas, os amigos e fãs, numa noite de alegria, com música, baile e fado. Pode marcar o seu lugar através dos seguintes números: 962 721 317 (Álvaro Paquete) ou 965 824 012 (Ernesto Rites).

## Museu Municipal acolhe recital

A Sala dos Azulejos do Museu Municipal de Esposende vai acolher amanhã, dia 21, um Recital de viola d'arco e piano, pelo violista Jorge Alves e o pianista Francisco Albuquerque. Trata-se de um espectáculo integrado no "Festival Foz do Cávado", um evento organizado pela Câmara Municipal e Escola de Música de Esposende e que decorre até Dezembro.

O recital terá entrada livre e será constituído por duas partes, sendo que a primeira consta de uma sonata para viola e piano, de Dmitri Shostakovich (1906 - 1975) e a segunda parte inclui uma sonatina para viola e piano de Luiz Costa (1879 - 1960) e uma sonata para arpeggione e piano, de Franz Schubert (1797 - 1828).

# TESOURADAS

Neco

## Descansai em paz

Num passeio nocturno pela cidade de Esposende e pelas ruas antigas, à medida que, lentamente, para distrair, caminhava, ia-me lembrando de algumas figuras do passado e que já desapareceram, que moravam em casas, algumas, onde hoje não mora ninguém e que são muitas. Ia-me lembrando de figuras que durante muitos anos deram vida a comércios que já não existem e mudaram de ramo. Poucos são os que mantêm a mesma actividade. Carpintarias deram lugar a talhos e talhos deram lugar a garagens de bicicletas e garagens de bicicletas deram lugar a papelarias, etc.. Caminhando à toa, dei comigo na Rua Direita (1º de Dezembro) e mais ou menos a meio da rua, parei frente à casa que durante muitos anos albergou a Tipografia Esposendense (do Vieira) e a Barbearia Matos, que tinha como vizinho, do lado Sul, a Casa de Pasto Marino. Esta casa ainda hoje existe, mais à frente, na Rua Narciso Ferreira. Mas é sobre a Barbearia do Matos que quero fazer um apontamento. E porque? Porque foi a Barbearia do Matos a primeira "Escola de Música de Esposende". Dali saíram guitarristas, tocadores de viola (violão), tocadores de bandolim, bangelim, cavaquinho e até violino. Quem passava à tardinha à porta da barbearia extasiava-se com os sons que saíam do bandolim do Matos, que tocava músicas do padre Alaio (e que bem que ele as executava), como sejam a "Noiva do Sepulcro", "Valsa sobre as Ondas", "Galito" ou o "Adiós Muchacho" e tantas outras. Outras vezes executava "ordinários", da música de Belinho, que o compadre (o velho Marques) lhe fazia pauta para bandolim, ou da música dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas), que o amigo Laranjeira (e que era apelidado de Bichez ou Bicheza, como o Matos) lhe passava também à pauta e estou a lembrar-me do "Badi" ordinário, do Laranjeira, que o Matos executava com rigor. E o Matos era rigoroso com os aprendizes quando começavam a aprender a tocar viola. Ensinava-lhes o caga-cão, batendo com o chinelo no chão, para marcar compasso. Daquela "escola" saíram vários e alguns ainda hoje brilham espectáculos. Como tudo tem um fim, a Barbearia (a Escola de Música do Matos) desapareceu e passou à história.

Deixando essas coisas antigas da nossa terra e que já são saudade, vamos falar de...do cruzamento da Rua da Senhora da Saúde, com a Rua Eng. Custódio José Vilas Boas, ali próximo ao Correio. São inúmeros os acidentes que se têm dado neste cruzamento, com um caso mortal. É certo que lá tem STOP e linhas a limitar estacionamento, mas também é certo que os acidentes são constantes. Eu não sou "entendido" na matéria mas também é verdade que há entendidos que nada entendem, mas concerteza que um semáforo naquele cruzamento iria resultar em 90% e talvez esteja ali a solução.

Pessoas inconscientes que esperam benesses ou milagres, ou como forma de agradecer estes, continuam a colocar velas no chão, à porta da capela do Senhor dos Aflitos, conspurcando a soleira desta e o passeio lageado, que estão numa lástima de cera queimada, causando aspecto nojentos. Era preciso que as pessoas se mentalizassem e tirassem da cabeça que para o Senhor dos Aflitos os atender não precisam de fazer

lixeria à porta da capela. Seria mais lógico meter na caixa das esmolos o dinheiro correspondente às velas, teria melhor aplicação e não sujaria nada. Iluminem a ideia que essa é que precisa ser iluminada.

Houve mudança de trânsito e estacionamento em algumas ruas de Esposende e, em algumas, diga-se, em abono da verdade, com mais lógica, principalmente nas ruas Barão de Esposende e Narciso Ferreira e aquele troço da Rua Rodrigues Faria que passou a pedonal também é de aplaudir desde que seja para incorporar no Largo Dr. Fonseca Lima e na Praça do Município. É uma questão dos esposendenses se habituarem porque quem vem de fora, é como nós quando vamos a outras cidades...seguimos a sinalização.

Estamos no Outono e é nesta altura que as árvores se despem da sua folhagem. Esposende é uma cidade onde foram plantadas bastantes árvores, que ornamentam várias ruas e que no Verão lá vão trazendo sombra para quem se quer abrigar do Sol. É nesta quadra do Outono, e já com as árvores crescidas, que se nota o erro que se cometeu ao plantar árvores de folha caduca no centro da cidade. O lixo e as sarjetas entupidas, causado pelas folhas, é bem evidente. Qualquer varredor se vê impotente para manter uma rua limpa nesta altura.

Última Hora. As flores da Rua Conde Castro, sem flores há quase dois meses, foram promovidas a caixotes de lixo.

No princípio desta crónica falei da "Academia de Música" da Barbearia Matos e lembrei-me que, já lá vão muitos anos, o Matos e o Flávio, que era um viola da "Escola de Música" do Matos, foram a Fão, num domingo à tarde, para, em conjunto com os tocadores de Fão, formar orquestra e beberem uns copos no tasco do Chelho. Por lá andaram a tarde toda e divertiram-se e até fizeram baile com a música que tocavam. À noite foi o regresso, cada um montado na sua bicicleta, rumaram a Esposende. Ali por alturas do cemitério, o amigo Flávio resolveu olhar para trás, para ver se o farolim dava boa luz, pois era novo... guinou para a esquerda, enfiando-se por um espesso silvado dentro, que se encontrava encostado ao muro do cemitério e do repouso. O Matos, mais à frente (próximo ao rego da Pita), olhou para trás para ver se via o Flávio e caiu num aqueduto fundo que ali existia, encostado ao muro do Pirilau. Era quase meia-noite e um dizia que estava perdido e o outro dizia que estava fo.... O Faz-Tudo, que morava ali a dois passos do cemitério, estava a chegar do armazém do Vitorino da Póvoa, com a carroça carregada de mercadoria e, ao ouvir os lamentos dos dois, julgando tratar-se de almas penadas, fugiu espavorido, deixando carroça e burro. Chamou o Ti Antone Lijó, que era vizinho e, enquanto rezavam, iam dizendo..."Descansai em paz", até que do meio do silvado saiu uma voz exclamando: "Eu descanso, e o ca..... Eu quero é sair daqui!".

Era no meio dum silvado, ou no fundo de uma valleta, que gostávamos de ver alguns que andam aí a sugar o Zé?

Não acreditam?



À atenção dos mais desatentos: ali pelos lados do antigo Grémio, um espaçoso e requintado parque de estacionamento, bem no centro da cidade!



## Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

21 de Outubro - Fornelos/Vila Seca (Barcelos)  
- Jardim infância Fornelos  
22 Outubro - Belinho (Esposende) - Centro Paroquial  
23 Outubro - Gualtar (Braga) - Centro Paroquial  
05 Novembro - Vila Cova (Barcelos) - EBI  
05 Novembro - Laúndos (Póvoa Varzim) - Junta de Freguesia



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;  
Telefone/Fax 253 964 836  
NIPC: 502416360  
email: jornalfarolesposende@sapo.pt  
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros  
Assinatura de apoio a partir de 15 euros



Compra de automóveis em segunda mão

## Mercado ao ar livre

Um verdadeiro mercado de carros ao ar livre. Uma situação cada vez mais recorrente e onde as autoridades oficiais se vêem de mãos atadas. Ao passar na rua, quantas vezes não virou a cabeça para ver melhor um carro com um simpático chamativo? Seja pelo cativante "Leva-me contigo", ou pelo preço, bem abaixo dos definidos pelo mercado. Já todos vimos mais que uma bela oportunidade de negócio à distância de um telefonema.

"Hoje aqui, amanhã acolá. Todos temos que pagar impostos, mas esta gente foge, e anda assim". A queixa não é nova e é motivada sempre pelo mesmo: a venda de veículos pela berma da estrada. Ao passo que todos os automóveis que tem no seu "stand" se encontram facturados e devidamente legalizados, Manuel Carreira, aponta o dedo ao garantir que se

vendem muitos carros sem contrato, sem factura e sem garantias.

"Existe um mercado de automóveis em volta da cidade e não é de agora. É uma situação que se agravou nos últimos anos", confirma o industrial do sector de venda de automóveis. "Há quatro anos que tento que alguém faça alguma coisa e ninguém faz nada".

A competência nesta área é cinzenta. A quem caberia resolver a situação? Apresenta-se tão difícil a solução que a autarquia enviou, recentemente, uma carta endereçada ao Ministro da Administração Interna onde

alerta para o facto de não existir um quadro legal para a situação, referindo que "não encontra previsão normativa que permita uma actuação consentânea". Isto porque "a actividade em apreço não se subsume no conceito de vendedor ambulante". Caracterizado como um veículo com publicidade, de acordo com o regulamento Municipal de Remoção e Recolha de Veículos, a au-

tarquia só poderia actuar nos espaços de aglomerado urbano e nas vias municipais, e nunca no âmbito de uma estrada nacional. Por isso mesmo, é solicitado ao Ministro que intervenha, ordenando "às forças policiais que actuem nesta matéria" ou se "encontrem mecanismos legais que per-



mitam uma actuação célere e eficaz" no combate a esta situação.

**Estacionamento abusivo, em parque ou não**

Diz o Código da Estrada, nos Art.ºs 50.º e 163.º, que concerne à Paragem e Estacionamento de Veículos, que "o estacionamento de veículos ostentando qualquer informação com vista à sua transacção (ex: vende-se, procuro novo

dono, n.º de telemóvel, entre outros) é proibido e considerado abusivo". No entanto, aqui entra em jogo a definição do local, que é decisiva. Se o carro não estiver estacionado num Parque de Estacionamento, nada pode ser feito, senão a identificação do proprietário.

Por isso mesmo, os elementos da GNR, de acordo com o comandante Vítor Esteves, viram-se forçados a recorrer a uma lei antiga, a 13/71, que proíbe, genericamente, a venda de produtos e objectos a menos de 200 m das estradas nacionais. A coima a aplicar é de 9.98 € e o imbróglgio que se segue muito mais custoso. Na maioria dos casos, o proprietário do carro, identificado pela matrícula, vem a terreiro

defender-se com o facto de que já vendeu o veículo há muito tempo. Quem torce a lei, paga a multa, quase que simbólica, e muda de poiso.

Enquanto não se decide o que efectivamente fazer, José Faria, presidente da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende - ACICE, refere que, se esta situação persistir, verifica-se que "não há garantias para o consumidor e cria-se uma situa-

ção de concorrência desleal. Se não houver solução à vista, porque não irmos com os nossos carros para a cidade?"

Salientando que a questão é a de mera atribuição de competências, José Faria ressalta a atitude positiva da autarquia, porque pode ajudar a determinar e distribuir as competências para acabar com esta situação.

Susana Alves

*Ao comprar um carro em segunda mão devem ser tomados em consideração alguns factores. Numa fase inicial, é aconselhável que recorra a uma oficina, ou pessoa de confiança, para avaliar o estado geral do carro: mecânica, carroçaria e interior.*

*Tenha em atenção que na venda de automóveis ligeiros de passageiros, assim como de motociclos, a Lei impõe a prestação de informação acerca da matrícula, preço, ano de construção e data de matrícula, segundo o livrete, registos anteriores de propriedade, garantias de fábrica que não tenham expirado e garantia de usado, com indicação de prazo ou quilómetros. Estas regras só não se aplicam caso o vendedor seja o próprio proprietário do veículo.*

*É aconselhável confirmar a identidade do dono do veículo e o número de proprietários anteriores, bem como consultar o livro de revisões, o livrete e relatórios de inspecções. Deve, sempre, assinar um contrato de compra e venda e guardar uma cópia para reclamações futuras.*

*Os bens móveis têm dois anos de garantia e, caso compre um produto com defeito, pode exigir a substituição, reparação ou redução do preço e mesmo a resolução do contrato no prazo de dois meses.*

Nova estrutura servirá cerca de 5.400 utentes

## Abertura do Centro de Saúde de Fão

Saltam à vista as melhorias introduzidas no atendimento aos utentes do Centro de Saúde de Fão, uma nova estrutura que abriu as portas ao público, no passado dia 16 de Outubro, e que atira para trás das costas os problemas de higiene e segurança existentes no "velhinho" centro.

"Temos melhores condições, é óbvio, mas tenho que ressaltar a qualidade e os valores humanos que sempre tivemos, trabalhando bem mesmo em condições adversas", salienta Francisco Melo, director da unidade e que marcou presença no primeiro dia, para acompanhar o desen-



volvimento dos trabalhos. "Posso dizer que este é o melhor Centro de Saúde do concelho e tem estruturas que em Esposende, Apúlia ou Forjães, por exemplo, não existem", classifica o director, aprofundando assim a qualidade do material.

Três médicos, duas enfermeiras residentes e uma enfermeira a meio-tempo garantem, neste momento, a prestação de cuidados à população, es-

timada por Francisco Melo em 5.400 utentes, provenientes de Fão, Rio Tinto e Fonte Boa.

**Primeiras impressões positivas**

Maria Rosário Machado, uma das utentes, não tem dúvidas. "O outro era muito pequenino, húmido e frio, aqui está-se muito melhor".

Quem também entrou

pela porta no primeiro dia foi José Artur Marinho, o presidente da Junta de Freguesia de Fão. Apesar de os motivos que o levaram lá não serem de pura visita, não deixou de demonstrar satisfação pela abertura do

novo Centro. "Uma obra há muito aguardada e com excelentes condições de trabalho e atendimento. Calhou de ter que vir hoje ao Centro e estou satisfeito por ver esta excelente casa".

Apesar de as obras de construção civil estarem concluídas há algum tempo, a abertura do Centro atrasou-se, devido a algumas questões de pormenor.

A instalação da central telefónica, bem como a potência fornecida pela EDP revelaram-se "pormenores" difíceis de ultrapassar e que motivaram a intervenção do deputado da CDU na Assembleia Municipal, que, no dia 06 de Outubro, questionou porque continuava o Centro encerrado. Dez dias mais tarde, a estrutura abre portas, recolhe impressões positivas da população, funcionários e profissionais de saúde.

Para a construção do Centro foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal e a sub-região de Saúde de Braga, em 2002, que implicava, da parte da autarquia, a cedência do terreno e do projecto e o pagamento de 25% do custo da obra, estimado em 557.000 €.

Susana Alves





Presidente do ICN em entrevista ao Farol de Esposende

# “Não há perigo de haver ruptura na restinga tão cedo”

A orla costeira de Esposende faz parte das prioridades do ICN. A garantia foi dada por João Menezes, presidente do Instituto de Conservação da Natureza que, em entrevista ao Farol de Esposende, se mostrou satisfeito com a intervenção na restinga e adiantou que, para 2007, o litoral de Esposende reúne um conjunto de investimentos de relevo, onde se destaca a intervenção em S. Bartolomeu do Mar e Apúlia. A actual intervenção na restinga decorre com a normalidade desejada e João Menezes avança que a segurança da cidade se encontra preservada.

Farol de Esposende (F.E.) - Vem a Esposende numa visita de trabalho. Quais os seus objectivos?

João Menezes (J.M.) - Como sabe, estamos com uma tentativa de prolongamento à cota da restinga do Cávado. Vim ver como estavam a decorrer os trabalhos, particularmente depois de terem passado as grandes marés da semana passada. Neste momento estamos a meio. Já dragaram 60.000 m<sup>3</sup> e temos perto de 140 metros lineares de construção da restinga, o que garante a defesa da cidade de Esposende. Até se criarem melhores condições para os pescadores, embora não fosse esse o objectivo, visto que esta é uma obra de emergência. Depois haverá uma outra parte, que é mais consistente e demorada, que é ver qual a solução definitiva para a barra do Cávado.

F.E. - Essa é uma das questões mais polémicas da obra da restinga: o facto de não ser acompanhada por uma intervenção de fundo para tornar a barra navegável. É o ICN que coordena os trabalhos da restinga. Deveria assumir a questão da barra?

J.M. - O que ficou definido, com o senhor presidente da Câmara e o senhor Ministro é que, face à potencial gravidade da situação, devia fazer-se uma intervenção de emergência e é o que estamos a fazer. Em paralelo, iniciava-se o processo de estudo para a melhor solução para a barra do Cávado. Qual a entidade que vai executar essa solução, não se sabe ainda. O que nós temos dito é que o ICN, à partida, não é a entidade mais vo-

um problema imediato, que vai ficar, esperamos, resolvido por muitos anos. Aliás, a última grande dragagem que se fez, foi há dez anos, o que nos dá algum tempo para respirar.

Essa é uma coisa que se começou já a tratar, que deverá evoluir depois da reposição da restinga e aí é que haverá uma solução definitiva. As pessoas podem estar descansadas que não há perigo de haver ruptura na restinga tão cedo. Está garantido.

F.E. - Esse é um dos mais importantes problemas mas não o único que afecta o litoral de Esposende. Desde Belinho até Apúlia, o Parque é responsável por um montante de investimentos consideráveis...

J.M. - Neste momento, temos o orçamento e o

meios financeiros logo se verá, mas alguma coisa se fará. Uma das prioridades do ICN, em termos de orla costeira, é Esposende.

F.E. - Quanto à reestruturação do ICN... Como pode afectar o Parque Natural do Litoral Norte?

J.M. - Uma das coisas que nós já sabemos é o que está definido pelo PRACE, que influencia a Lei Orgânica do Ministério. Caberá ao Governo decidir qual o quadro do ICN.

O que sabemos é que vamos chamar-nos ICNB, em que o B significa biodiversidade. Vamos ser um Instituto Público, com autonomia financeira, patrimonial e administrativa.

Uma das prioridades é, no entanto, repensar as áreas protegidas, que não fazem sentido da maneira actual. Tem que se aplicar o

mesmo chapéu, mas com mais capacidade de intervenção.

Quanto ao quadro de pessoal, nesta fase, ainda não conseguimos equacionar. A questão fulcral é definir as áreas e só depois colocarmos as pessoas.

F.E. - Já cá tivemos a APPLE e, agora, o PNLN, que tutela o litoral esposendense. Enquanto presidente do ICN, considera

que essa acção tem sido positiva?

J.M. - Espero bem que seja assim. O INC e as Áreas Protegidas, existem para preservar as áreas naturais. Nesse sentido, o Parque é fundamental. A natureza e a orla costeira, no entanto, são dinâmicas. É natural que haja mudanças, mas o fundamental é garantir que os valores naturais são preservados.

Susana Alves



Presidente do ICN satisfeito com intervenção na restinga

F.E. - Os estudos prévios seriam entregues a uma entidade exterior?

J.M. - O ICN não tem competências e não nos foi pedido que nos debruçásemos sobre isso. Fomos chamados a dar opinião e o processo decorre directamente no gabinete do Ministro, que me disse que ia ser pedido ao LNEC e, provavelmente, à Universidade do Porto, que se desenvolvessem estudos para a solução definitiva para o problema.

F.E. - Quais seriam então as competências do ICN?

J.M. - O que acontece é que, porque existe aqui uma área protegida, temos que assumir a responsabilidade dessa zona. Tivemos que intervir para resolver

plano de actividades para o próximo ano praticamente definido. Uma das áreas protegidas do litoral que vai ter verbas para fazer alguma coisa em termos de orla costeira é o Parque Natural do Litoral Norte.

Em termos de naturalização, gostávamos de ver resolvidas as situações de S. Bartolomeu e Apúlia. Depois de assegurados os

mesmo tipo de recursos em vários locais, directamente dependentes do presidente do ICN. Por isso, é natural que haja um nível intermédio entre a presidência e o director das áreas protegidas. Isso está assumido.

A capacidade de gestão e descentralização são o passo seguinte, que permitem concentrar várias áreas protegidas debaixo do

*A proposta de reestruturação das áreas protegidas pretende o agrupamento em cinco zonas classificadas que, em alguns casos, não têm ligação geográfica. Assim, surgiria a Área Classificada de Montanha, Zonas Húmidas, Litoral Norte, Litoral Sul e Interior, que integrariam ainda as Zonas de Protecção Especial e os Sítios da Rede Natura 2000.*

*O Parque Natural do Litoral Norte ficaria incluído na Área Classificada Norte, em conjunto com os parques naturais de Aire, Candeeiros e Sintra, a Reserva Natural da Berlenga e a Paisagem Protegida de Montejuento.*

## Breves

### Programa de Educação Ambiental 2006/07 aposta na imaginação

Atendendo ao sucesso do programa de educação ambiental em anos anteriores, a autarquia, no lançamento da iniciativa para o biénio 2006/07, aposta em seguir a mesma linha orientadora, reforçando e incrementando as parcerias. Inserido no projecto “Esposende - Município Educador”, o programa associa-se primeiramente às escolas, indo ao encontro das expectativas e necessidades dos estabelecimentos de ensino, assim como adaptar as iniciativas, temáticas e metodologias à realidade de cada ano lectivo. As visitas temáticas, o ranking de reciclagem de papel e o desfile de carnaval são algumas das iniciativas mais bem pontuadas no seio da comunidade docente, que “aprovou”, com 92% de respostas “bom”, o Programa de Educação Ambiental, onde estão envolvidos mais de dois mil alunos, pertencentes a 39 escolas e jardins-de-infância do concelho.

O Parque Natural Litoral Norte, a Associação Rio Neiva, as empresas Resulima, Águas do Cávado e Portucel, bem como as Juntas de Freguesia e os Bombeiros Voluntários de Esposende são outros dos parceiros da autarquia na tarefa de trabalhar para mais e melhor ambiente.

### Nova zona pedonal na cidade

O troço da Rua Rodrigues de Faria, compreendido entre as ruas Barão de Esposende e Narciso Ferreira, foi interdito à passagem de automóveis, o que implica alterações ao trânsito e estacionamento de veículos nas zonas adjacentes. A autarquia pretende, com esta medida, promover os circuitos pedonais na cidade, aos quais se somam a Rua 1º de Dezembro, Avenida Valentim Ribeiro e Rua Conde de Castro.

Agora, na Rua Barão de Esposende, no Largo Marquês de Pombal e Rua 31 de Janeiro o trânsito processa-se no sentido Norte-Sul. Na Rua Narciso Ferreira o trânsito faz-se apenas no sentido Sul-Norte, ficando o estacionamento proibido. No Largo Sacadura Cabral e na Viela do Grémio o trânsito tem sentido único, ao passo que na Rua da Malaposta a circulação faz-se nos dois sentidos.



A compra de um terreno, no valor de 500.000 €, chocou a oposição. Vereadores do PS e PP contestam a validade do processo de decisão

## Decisão unilateral da Câmara no centro da discórdia

A compra de um terreno para doação ao Centro Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, decidida unilateralmente pelo presidente da Câmara, suscitou a reacção em bloco da oposição, que se manifestou contra a condução do processo e criticou severamente a maioria PSD, por se escusar a partilhar informações com o restante Executivo. Em causa está o avultado valor do investimento, que se salda nos 500.000 euros.

Em Junho deste ano, no âmbito da política de apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, a autarquia celebrou, com o CICS, um contrato-programa de desenvolvimento e cooperação cultural e social, em que cedeu o direito de superfície de um prédio rústico com 14.000 m<sup>2</sup>, estimado em 400.000 €. O protocolo previa ainda a doação de um terreno, avaliado em 350.000 €, que seria alienado em hasta pública, e cuja receita revertia para a Associação.

Com o projecto de execução aprovado na Segurança Social, o Centro aguarda agora a resposta da candidatura ao programa PARES, sendo que o Conselho Local de

Acção Social considerou esta candidatura urgente no âmbito concelhio. E essa mesma urgência suscitou, da parte da Autarquia, a intervenção na compra de um terreno.

Como refere a proposta de João Cepa, presidente da Câmara, apresentada na última reunião do Executivo, "o prédio não era o mais indicado para o efeito", referindo-se à primeira doação.

Por força de lei e devido ao valor global, a Assembleia Municipal teria que se pronunciar e autorizar a nova compra que foi, unicamente, autorizada por despacho do presidente que solicitou que se apresentasse o acto à Assembleia Municipal para ratificação.

Assim, a Autarquia comprou um terreno, com uma área de 16.445,00 m<sup>2</sup>, a destacar da Quinta do Morango, em Palmeira de Faro, que serve agora como terreno de instalação do futuro Centro do CICS, no valor de 500.000 €. Os elevados custos das vias de acesso ao primeiro terreno e a integração do projecto na construção dos Centros Educativos foram ainda apontados como motivos que justificam a troca dos terrenos.

Troca de argumentos

Jorge Cardoso, presidente à última reunião do



### Chumbada proposta de baixa do IMI

A proposta de baixa da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis para todas as freguesias do concelho e, a título excepcional, para as freguesias de Fão, Rio Tinto, Fonte Boa, Apúlia, Esposende, Gandra e Gemeses, apresentada por Areia de Carvalho, foi chumbada. Referindo que está a habituar-se a que as suas propostas sejam chumbadas, o vereador do CDS-PP apontou que tem uma maneira diferente de fazer oposição. "Apresento as minhas propostas e vou marcando a agenda. Continuo a achar que vale a pena baixar a taxa do IMI. Não é assim que a maioria do PSD en-

tendeu, com justificações financeiras, quando esta é, no fundo, uma opção política". O presidente em exercício, Jorge Cardoso, defendeu a viabilidade do trabalho levado a cabo pela Câmara Municipal, classificando a proposta de Areia de Carvalho como "completamente demagógica. Estamos a falar de perdas na ordem dos 500.000 €. Aonde é que o vereador iria cortar? Tínhamos que cortar em alguma coisa", finalizou Jorge Cardoso.

Tito Evangelista refere que na altura devida e com contas feitas se fará a apreciação da baixa da taxa do IMI.

Executivo e diz não entender a posição dos vereadores do PS e CDS-PP, Tito Evangelista e Areia de Carvalho. "Solicitámos à Assembleia que autorize a aquisição, já feita, pelo presidente da Câmara. É intenção da Câmara, por interesse

público, por um serviço social, criar melhores condições".

A questão fulcral não se prendeu com a cedência do terreno, mas sim com a forma como o processo foi conduzido. "Não questiono nem o mérito, nem a legalidade do pro-

jecto, mas sim a ausência de um debate prévio, de uma consulta ao Executivo sobre a compra do terreno", aponta Areia de Carvalho, que refere ainda que esta "situação é inadmissível". O vereador do CDS-PP reforça ainda a noção de que os "outros membros da Câmara não são tidos nem achados no processo de tomada de decisão. Fomos confrontados com actos consumados e te-

mos de ratificar, sem saber bem como e com urgência, como se gastam 500.000 €, de um dia para o outro".

Por seu turno, o vereador socialista chega mesmo a questionar a legalidade do acto, referindo que a lei só permite ratificar decisões urgentes do presidente da Câmara quando estas não pudessem ter sido decididas numa reunião normal. "Tivemos uma reunião há 15 dias e não acredito que um negócio destes se fizesse de um dia para o outro".

Tito Evangelista aponta esta decisão como "precipitada" pois tinha sido adquirido, para o mesmo efeito "e não há muito tempo, um outro terreno para o mesmo equipamento", para o qual, como sustentou, "o senhor presidente não demonstrou ainda o que pretende fazer".

O preço do terreno foi ainda questionado pelo vereador, que reforçou que esta é uma decisão "ilegal", "incorrecta e infeliz", do ponto de vista democrático e "pouco favorável" à câmara do ponto de vista económico, que "poderia comprar o terreno por um valor muito inferior ao que adquiriu".

Susana Alves



Tito Evangelista

A cedência a título gratuito, e por 50 anos, de um prédio em Belinho, à Associação "Esposende Solidário", para a instalação do "Espaço Jovem Belinho", foi também objecto de controvérsia, ao ir à última reunião do Executivo, para que se revogasse uma revogação anteriormente tomada. A Câmara entendeu que deveria contrariar a decisão inicial, de Janeiro deste ano, de cedência, visto que a Associação não avançava com as obras de construção do equipamento, por falta de financiamento da Segurança Social, isto em Junho. No entanto, a "Esposende Solidário" conseguiu o financiamento e a Câmara recua à decisão inicial de cedência do direito de superfície. Areia de Carvalho "radiografou" a situação dizendo que a Câmara sai muito mal desta fotografia", ao tomar decisões que rapidamente se apressa a anular.

A última reunião do Executivo ficou marcada, ainda, pela decisão de criar uma comissão de vistorias suplente, para todo o tipo de estabelecimentos, com o objectivo de emitir as respectivas licenças de utilização, facilitando, dessa maneira, a vida aos munícipes, que verão, assim, diminuir os atrasos e demoras do processo.

O serviço de atendimento a jovens - Zona Jovem, que funcionou no Centro de Saúde, vai deslocar-se para a Casa da Juventude, onde vai centralizar-se todo o atendimento do serviço.

Foi presente, em reunião, o Relatório e Contas da empresa municipal "Esposende 2000 - Actividades Desportivas e Recreativas, E.M."



## Forjães

Carlos Gomes de Sá

## Agrupamento de Escuteiros de St.<sup>a</sup> Marinha de Forjães (1296)

Depois da sua criação formal, em 10 de Setembro último, o Agrupamento de Escuteiros de Santa Marinha de Forjães (1296), numa cerimónia a que assistiram largas dezenas de forjanenses e vários agrupamentos convidados, trabalha já na preparação do plano de actividades para o próximo ano, tendo em vista a prossecução dos fundamentos emanados de Baden Powell.

O acto solene de formação do agrupamento decorreu no souto de S. Roque, em Forjães e estiveram envolvidos cerca de 200 elementos, a que se juntou mais uma centena, no domingo, dia 12, pois as actividades haviam-se iniciado na sexta-feira, dia 10. Os "escutas" implicados neste

projecto tiveram oportunidade, consoante a secção em que se enquadravam, de realizar diferentes jogos e actividades, tendo em vista as finalidades educativas do escutismo.

O novo agrupamento, que iniciou a sua aprendizagem com elementos de Frago, do concelho de Barcelos, acabou por ser adoptado, nos últimos dois anos, pelo agrupamento de Marinhãs, considerado "o grupo padrinho". Ao longo de quatro anos de "educação" foi descoberto algum

material que atesta a existência, por volta do ano de 1950, de um grupo de escuteiros em Forjães, o qual tinha o número 113. Desse tempo, e entre outros objectos guardados no salão paroquial, destaca-se um emblema feito em chapa, de recortes manuais, que o actual agrupamento con-

serva com grande estima, lamentando não ter sido possível a renovação do registo existente.

O acampamento, que marcou a fundação do agrupamento e testemu-

prática os pólos educativos do escutismo, tudo enquadrado no raide cultural, que passou pelo Souto da Santa, pela área desportiva da EBI, campo de jogos e piscinas, pela casa da



nhou a promessa dos novos elementos, ficou marcado pela boa organização, tendo os elementos dos quatro agrupamentos convidados participado em diversas actividades, um pouco por toda a freguesia. Desta forma, os visitantes puderam conhecer melhor Forjães, para além de porem em

Mena do Rio, pela Azenha do Manuel António do Rio, bem como pelo Centro Cultural.

Actualmente, o grupo, com 42 elementos, divide-se, para além do pessoal dirigente, em 3 secções (lobitos, exploradores e pioneiros) isto, de acordo com o método escutista.

## Fão

## Assembleia de Freguesia de Fão aprova revisão toponímica

A proposta de revisão toponímica, pretendida pelo executivo local, foi aprovada em Assembleia de Freguesia. A Comissão de trabalho, reunida no último mandato, deu continuidade ao trabalho anterior, em que se pesquisaram os livros de actas para regis-

tar as alterações efectuadas até à data e sugerindo eventuais alterações. A proposta, que foi votada por unanimidade, possibilita agora que o executivo prossiga com o projecto de colocação de placas em todos os arruamentos, assim como de sinalética infor-

mativa para os visitantes. A Junta de Freguesia vai agora solicitar a renumeração em todos os arruamentos.

Na mesma Assembleia, os vogais do Partido Socialista apresentaram um documento, alertando para a instalação das ligações da TV Cabo na zona antiga da

Vila e solicitando à Junta de Freguesia que intervenha, no sentido de "monitorizar e acompanhar a colocação dos postes, a passagem dos cabos e a fixação dos armários, evitando que o empreiteiro cometa abusos na instalação".

## Passadiço sobre o estuário

O Parque Natural do Litoral Norte concluiu a instalação de um passadiço ao longo do estuário do Cávado, em Fão, que irá permitir as visitas guiadas pelo PNLN e também a possibilidade de os turistas e de outros visitantes usufruírem da paisagem. Os 700 metros de extensão, que começam perto das instalações do Clube Náutico de Fão, os dois bancos para descanso e um miradouro sobrelevado a 1,5 metros



do solo convidam ao passeio ou, simplesmente, à contemplação da beleza do estuário que, como refere Artur Viana, do PNLN, "merece um olhar mais atento".

A obra, que se concluiu na semana passada, estima-se num investimento de 77,597.30 € e contempla ainda a instalação de uma mesa informativa.

## Forjães

## Seminário multiétnico

Até ao próximo dia 22, a Villa Froganes - Clube Juvenil organiza, em Forjães, um seminário entre associações juvenis, que conta com a presença de 26 elementos oriundos de 12 países europeus.

Sobre o lema "Associações juvenis: os pilares de uma nova Europa", os participantes irão ter várias reuniões e encontros com voluntários europeus, técnicos de juventude e dirigentes associativos. A Associação conta, para o efeito, com o apoio do programa Juventude, da União Europeia, através do Instituto Português da Juventude.

Antes, os jovens elementos do grupo haviam participado, entre 20 de Setembro e 01 de Outubro, num intercâmbio juvenil multilateral, na região de Niterói - Rio de Janeiro, Brasil.

## ACARF organiza 2º Bicipaper

No próximo dia 28 de Outubro, pelas 14 horas, a ACARF "põe" na estrada mais uma edição do Bicipaper. Os participantes, ao longo de 20 quilómetros, vão pôr à prova a sua perícia em bicicletas todo-o-terreno, bem como praticar tiro ao alvo, paralelas, lianas e testar a sua cultura geral.

Cada equipa pode contar com dois elementos e o número de participantes está limitado a 50 equipas. As inscrições podem ser feitas no sítio [www.acarf.pt](http://www.acarf.pt), ou através do número de telefone 253 872 385.

## Apúlia

## Guias de Apúlia em festa

O movimento das Guias de Portugal, criado em Apúlia em 1985 e que conta actualmente com 35 membros, associa-se às bodas de diamante da associação a nível nacional, participando na exposição itinerante "75 anos de Guidismo em Portugal", instalada em Braga até ao próximo dia 22, no Instituto de Estudos da Criança.

A 1ª Companhia de Apúlia é a única companhia implantada no concelho.

## Esposende

## Presidente da Câmara de visita às freguesias

A sede do concelho, Esposende, foi motivo de uma visita do presidente da Câmara, que reuniu com José Felgueiras, para discutirem algumas das necessidades locais. José Felgueiras propôs, na reunião, a construção de um ossuário, para colmatar os problemas de espaço do cemitério. Alertou ainda para as condições de trabalho na Junta de Freguesia e a aquisição de uma nova carrinha para transporte.

O presidente da Câmara Municipal mostrou disponibilidade para apoiar financeiramente a obra do ossuário, por entender que é uma boa alternativa e dada a impossibilidade de se proceder à ampliação do cemitério, mas alertou para as restrições financeiras à autarquia que impossibilitam o comprometimento com as soluções pretendidas, mostrando-se, no entanto, disponível para arranjar alternativas.



## Mar

## Obras de melhoria na EB1 de Mar

Num investimento de 116 mil euros e até ao final do ano, as obras na EB1 de Mar, que se iniciaram no passado mês de Agosto, visam melhorar o estado de conservação do edifício e eliminar barreiras arquitectónicas. A empreitada prevê ainda a ampliação da escola, com a criação de um salão polivalente para actividades físico-motoras e recreio coberto com reorganização do logradouro. Num espaço novo e único,

serão acolhidos os serviços de informática, biblioteca, copa, sala de apoio e sanitários para pessoas de



mobilidade reduzida.

A autarquia, responsável pelas obras, assume ainda a pintura interior da escola e a substituição dos estores.

A EB1 de Mar acolhe, desde o início deste ano lectivo, mais 22 alunos, provenientes da EB1 de Baixo, Mar, que foi encerrada.

A intervenção visa criar melhores condições para o funcionamento e bem-estar na escola dos alunos.

## Centro Social de Mar distinguido

O Centro Social de Mar, "pioneiro" no lançamento de acções e cursos de educação de adultos, destaca-se na obra "Educação Não-Escolar de Adultos", organizada pelo professor da Universidade do Minho, Licínio Lima.

Os mais de 30 anos de actividade do Centro neste campo foram estudados

por Amélia Vitória Sancho, que acompanhou o "Curso de Pintura e Decoração: uma experiência pedagógica inovadora". Além da história da Associação e do trabalho que tem vindo a desenvolver no campo da educação de adultos e outros sectores, nomeadamente, culturais, sociais, desportivos e recreativos,

o trabalho estuda, em pormenor, as actividades que visam o desenvolvimento local, a conservação do património e a formação das pessoas.

O livro foi lançado no âmbito das comemorações dos 30 anos de educação de adultos, coordenadas pela Universidade do Minho, através da Unidade de

Educação de Adultos que promoveu, no passado dia 10 de Outubro, o Seminário "Educação de Adultos: Tensões e Desafios", ao qual compareceram Fernando Cepa e Maranhão Peixoto, respectivamente presidente e vice-presidente do Centro Social de Mar.

## Antas

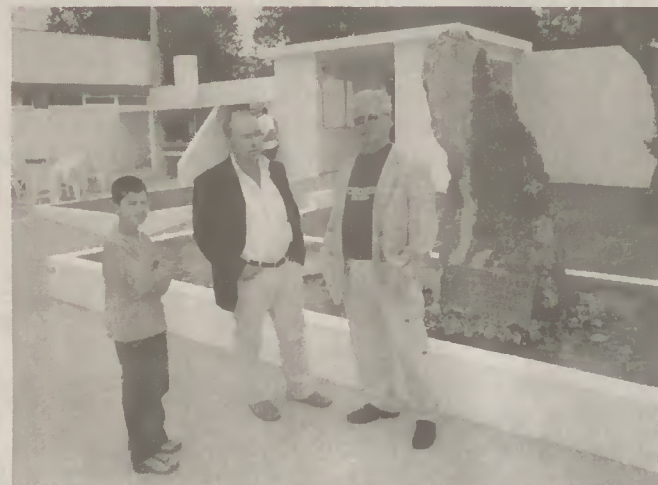
Nereides Martins

## Antas F.C. apresenta recinto renovado

No passado dia 15 De Outubro, o presidente do Antas F.C., Fernando Santos, convidou a imprensa e os amigos do clube para apresentar os melhoramentos feitos no parque desportivo e aproveitou a oportunidade para expressar o que ainda pretende fazer e agradecer às pessoas que colaboraram com o clube. Dentro do programa para as próximas obras está incluída a deslocação do campo mais para Sul, aproveitando o terreno para construir uma piscina, áreas verdes, uma churrascaria e biblioteca. "Enfim,

um espaço de lazer para os associados", diz o presidente. Está ainda previsto o Lar de Idosos no terreno

a poente, junto ao campo de futebol e neste caso os utentes poderão beneficiar das estruturas do clube.



As obras até aqui realizadas primam pelo bom-gosto. Espaços amplos, rampas de acesso, garagens, portões de correr. Em homenagem à família Correia de Oliveira, que "doou o terreno", foi plantada uma oliveira, colocada uma anta e construído um belíssimo lago recheado de variadas espécies de peixes.

Fernando Santos apelou, face ao bom trabalho realizado, à população para participarem como sócios no clube e manterem as quotas em dia.

## Faleceu Maria da Conceição Meira



Faleceu Maria da Conceição Meira, 79 anos de idade, residente na rua do Outeiro, Guilheta. Viúva há 20 anos de José Vicente Pereira e mãe de seis filhos, Maria da Conceição Meira partiu para a eternidade, no dia 29 de Setembro, depois de ser internada dois dias antes, no Hospital de

Santa Luzia, Viana do Castelo. "Maria da Chasca" vivia há muito tempo na dependência do aparelho de oxigénio e na manhã desse dia não resistiu.

Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos e demais família, na impossibilidade de o fazerem individualmente, vêm muito

sensibilizados agradecer por este Único Meio a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido e à missa do sétimo dia.

O corpo foi velado na Casa da Paz e, no dia seguinte, sepultado no cemitério de S. Paio de Antas.

## Idosos de Esposende em passeio

Com o passeio a Guimarães, que se realizou ontem, a Câmara Municipal de Esposende encerrou, para este ano, as visitas culturais proporcionadas aos idosos, no âmbito da iniciativa "À descoberta de Portugal".

Pelos caminhos de Portugal, os idosos de Esposende deslocaram-se à Serra da Estrela, Melgaço, Porto, Caminha, Arcos de Valdevez e Guimarães, onde puderam apreciar e visitar locais de interesse cultural e social.

Com estas deslocações, a autarquia visa promover momentos de convívio e lazer para a população sénior, ao mesmo tempo que incentiva o conhecimento do património histórico e cultural do país.

## Rio Cávado alvo de estudo

Com o objectivo de preparar uma candidatura a fundos comunitários, a Associação de Municípios do Vale do Cávado vai realizar um Estudo de Valorização e Desenvolvimento Estratégico dos Rios Cávado e Homem, propondo-se desenvolver um breve diagnóstico da utilização dos rios e definir um programa de valorização dos mesmos, tendo em conta os valores ambientais, paisagísticos, físicos, culturais, patrimoniais, desportivos e lúdicos, bem como o próprio curso de água.

A Associação de Municípios, da qual a autarquia esposendense faz parte, pretende também definir orientações estratégicas para organizar a candidatura no âmbito no QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007/13. Nesse sentido, a Câmara de Esposende foi convidada a integrar uma Comissão de Acompanhamento do estudo.

O Rio Cávado nasce em Trás-os-Montes, na serra do Larouco, concelho de Montalegre, a 1500m de altitude. Até à foz, em Esposende, o rio percorre aproximadamente 130 Km.

## Fonte Boa

## Inauguração Capela Senhora da Graça

No passado domingo, dia 15 de Outubro, a comunidade de Fonte Boa inaugurou a capela da Senhora da Graça, uma obra estimada em cerca de 80.000 €, que contou com a envolvimento da população.

Na sexta-feira, dia 13, assinalou-se, com uma procissão de velas, a festa da Senhora do Rosário, e no domingo, com uma eucaristia animada, uma procissão solene e um encontro folclórico do Grupo local e o das Necessidades, encerrou-se um fim-de-semana de festa na freguesia.

A Junta local contribuiu para a requalificação do adro e das zonas envolventes.

## Gandra

## Grupo de jovens em peregrinação

Coordenados pelo grupo "Legião de Maria", perto de 30 jovens da freguesia de Gandra participaram, no último fim-de-semana, nas celebrações do 13 de Outubro, em Fátima. Os jovens participaram nas celebrações de sábado e no domingo rumaram a casa.

Este fim-de-semana, seis dos dirigentes do grupo Shalom, participam, em Braga, num retiro espiritual.



## Tribunal Judicial de Esposende

2.º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira

4740-204 Esposende

Telef: 253969310/11 Fax 253967122

correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO  
1.ª PUBLICAÇÃO

Processo: 211/1998

Execução Ordinária

N/Referência: 1152596

Data: 09-10-2006

Exequente: Banco BPI, S.A. - Sociedade Aberta

Executado: Rosa Pires Gonçalves e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

**Bens penhorados:**

TIPO DE BEM: Imóveis

DESCRIÇÃO: Prédio rústico composto por leira de milho, sito na freguesia de Castelo do Neiva, concelho de Viana do Castelo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o n.º 00904/20790 e inscrito na matriz sob o n.º 388;

Prédio rústico composto por leira de cultivo, sito na freguesia de Castelo do Neiva, concelho de Viana do Castelo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o n.º 01174/260991 e inscrito na matriz sob o art.º 389;

Prédio rústico composto por leira de cultivo sito na freguesia de Castelo de Neiva, concelho de Viana do Castelo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o n.º 00899/020790 e inscrito na matriz sob o art.º 4050.

Penhorados aos Executados: Rosa Pires Gonçalves. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 3502793, NIF - 162092512 e Augusto Pires Vaz Meireis. Estado civil: casado. Documentos de identificação: BI 3509677, ME - 162092520, ambos residentes no Lugar de Areia, Castelo de Neiva, 4900 - 000 Viana do Castelo.

Fracção autónoma designada pelas letras "AE", correspondente ao terceiro andar recuado, apartamento n.º 28, tipo T1, destinado a habitação, o terceiro a contar do lado norte, com terraço virado a nascente, com acesso pela escada n.º 4, estacionamento e arrumo na cave n.º 28 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional N.º13, Estrada Nacional 103-Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo predial de Esposende sob o n.º 00636/271097-AE, estan-

do o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574;

Fracção autónoma designada pela letra B, correspondente a estabelecimento comercial, na cave e rés do chão, interligados por uma escada interior, na extrema poente-sul, com entrada privativa, a nível do rés-do-chão, pela porta existente no lado poente do edifício, voltado para a Avenida Engenheiro Arantes e Oliveira e saída directa para a mesma, do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés de chão, primeiro e segundo andares sito na Travessa do Hotel Suave Mar, freguesia e concelho de Esposende, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do registo predial de Esposende sob o n.º 00304/140789-B, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1218;

Fracção autónoma designada pela letra "AH", correspondente ao terceiro andar recuado, apartamento n.º 31, tipo T1, destinado a habitação, o sexto a contar do lado norte, com terraço virado a nascente, com acesso pela escada n.º 2, estacionamento e arrumo na cave n.º 31 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal, segundo e terceiro, andar, recuado, sito na Estrada Nacional, n.º 13, Estrada Nacional n.º 103-Um ou Cachada, fracção autónoma daquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097-AH, estando o prédio inscrito na matriz sob o artigo 1574;

Fracção autónoma designada pela letra "AD" correspondente ao terceiro andar recuado, Apartamento n.º 27, tipo T1, destinado a habitação, o segundo a contar do lado norte, com terraço a nascente com acesso pela escada n.º 4, estacionamento e arrumo na cave n.º 27 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés do chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - AD, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Fracção autónoma designada pela letra "AB" correspondente ao terceiro andar re-

cuado, Apartamento n.º 25, tipo T2, destinado a habitação, o primeiro a contar do lado poente, para nascente, lado sul, com terraço virado a poente/sul, com acesso pela escada n.º 1, estacionamento e arrumo na cave n.º 25 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés do chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - AB, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Fracção autónoma designada pela letra "M" correspondente ao primeiro andar, Apartamento n.º 12, tipo T2, destinado a habitação, o quinto a contar do lado poente, sul, com acesso pela escada n.º 3, estacionamento e arrumo na cave n.º 12 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - M, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Fracção autónoma designada pela letra "T" correspondente ao segundo andar, Apartamento n.º 19, tipo T2, destinado a habitação, o terceiro a contar do lado norte, com acesso pela escada n.º 4, estacionamento e arrumo na cave n.º 19 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - T, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Fracção autónoma designada pela letra "U" correspondente ao segundo andar, Apartamento n.º 20, tipo T2, destinado a habitação, o quarto a contar do lado norte, com acesso pela escada n.º 4, estacionamento e arrumo na cave n.º 20 do prédio urbano constituído em proprieda-

de horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - U, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Fracção autónoma designada pela letra "V" correspondente ao segundo andar, Apartamento n.º 21, tipo T2, destinado a habitação, o quinto a contar do lado norte, com acesso pela escada n.º 3, estacionamento e arrumo na cave n.º 21 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - V, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Fracção autónoma designada pela letra "X" correspondente ao segundo andar, Apartamento n.º 22, tipo T2, destinado a habitação, o sexto a contar do lado norte, com acesso pela escada n.º 3, estacionamento e arrumo na cave n.º 22 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - X, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Penhorados aos executados: Augusto Meireis, Lda. Documentos de identificação: NIF - 500992819. Endereço: AV. ENG. ARANTES DE OLIVEIRA, 142, 4740 ESPOSENDE.

O Juiz de Direito,  
(Dr. Sandro Lopes Ferreira)

O Oficial de Justiça,  
(Flávio Neiva)

## S I R I U S

## Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141 - Apúlia - ESPOSENDE  
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

## SEPROLIM, LDA.

## Serviço, Produtos e Limpeza



## ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE  
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE  
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953



Jornal Farol de Esposende nº 351 de 20 de Outubro de 2006

**Cartório Notarial de Esposende**

Maria Adelaide da Guia Rodrigues de Melo Sárria, segunda ajudante do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário e licença para férias do primeiro ajudante,

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas quarenta sete e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Trezentos e catorze - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de rectificação de justificação, com a data de Onze de Outubro de dois mil e seis, na qual:

**VITOR ALFREDO DE LIMA FARIA**, residente no lugar de Faro, freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho, **JOSÉ FERNANDO DE LIMA FARIA**, residente no lugar de Eira D'Ana, Rua 25 de Abril, n.º 152, referida freguesia de Palmeira de Faro, **ALICE GRACINDA DE LIMA FARIA**, residente no lugar do Barral, daquela freguesia de Palmeira de Faro e **NATÁLIA FILIPA LIMA DE FARIA**, residente na Rua Bairros Aldeamento Azul, Ent. J. Ap. 41, lugar de Cepães, freguesia de Marinhas, deste concelho, todos casados, e todos naturais da mencionada freguesia de Palmeira de Faro, titulares dos bilhetes de identidade números 8441838, de 05/12/2002, 7585536, de 11/10/1999, 9430716, de 31/08/1999 e 8440680, de 09/02/2005, todos emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga, os quais outorgam na qualidade de únicos sócios e em representação da sociedade comercial por quotas denominada "IRMÃOS FARIA, LDA", pessoa colectiva número 500 141 428, com sede no lugar do Barral, freguesia de Palmeira de Faro, já referida, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o número sessenta e quatro, com o capital social de noventa e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros e sessenta centimos, conforme certidão comercial arquivada sob o número catorze, no maço de documentos referente ao livro de notas para escrituras diversas

número trezentos e dez - E, deste Cartório.

**DECLAROU:**

Que, por escritura de justificação, celebrada no dia quatro de Agosto de dois mil e seis, exarada a folhas vinte e três e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e dez - E, deste cartório, a representada dos primeiros outorgantes, justificou por usucapião, o imóvel a seguir identificado:

Prédio urbano, composto por um pavilhão, destinado a armazém e actividade industrial, com a superfície coberta de mil e oitenta e três vírgula sessenta metros quadrados, e logradouro com a área de cinco mil setecentos e setenta e seis vírgula quarenta metros quadrados, sito no lugar de Barral, freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da sociedade justificante sob o artigo 1490, com o valor patrimonial IMT de 335 640, 00 euros e atribuído de igual valor.

Que pela presente, rectificam aquela outra escritura, no sentido de ficar a constar que o prédio nela identificado confronta a norte com Estrada Nacional 103, do Sul com Gabriel Gonçalves Lopes, do Nascente com António Barros Quintas e do Poente com Caminho, o que por lapso não foi mencionado na referida escritura.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Outubro de 2006

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)

**"Esposende Danças e Cantares"**

"Esposende, Danças e Cantares" é o nome do CD que a Câmara Municipal vai apresentar, no próximo dia 29 de Outubro, no Auditório Municipal, pelas 15h30.

O Grupo de Danças e Cantares de Forjães, o Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, o Rancho Folclórico das Moleirinhas de Marinhas, o Rancho Folclórico de Fonte Boa, o Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, a

Ronda de Vila Chã e o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães representam a etnografia e cultura musical local, que versam desde a "Rosinha" à "Chula", passando pelo "Malhão" e a "Cana Verde".

A cerimónia de apresentação será antecedida de um espectáculo de teatro intitulado de "Mareada" - encenação teatral da apanha do sargaço - inter-

pretada pelos elementos do Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia.

Caso o tempo permita, o Largo Rodrigues Sampaio acolherá uma desfolhada e malhada típica com a participação dos elementos dos ranchos folclóricos concelhios, onde não faltará a animação musical e gastronómica com a distribuição de produtos regionais locais.

**ACIB inicia novo curso**

A ACIB - Associação Comercial e Industrial de Barcelos vai dar início, em Esposende, ao curso de Técnico de Alimentação e Bebidas, destinado a jovens com o 9º ano completo e que queiram obter o 12º ano, devendo ter mais de 15 anos e menos de 25 anos.

O curso foi aprovado no âmbito do Sistema de Aprendizagem, gerido pelo IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, em paralelo com o de Técnico de Medições e Orçamentos, que será ministrado em Barcelos.

As candidaturas estão abertas até ao final do mês de Outubro, sendo a selecção dos jovens realizada pelo IEFP.

**IPCA com mais Pós-graduações**

"Gestão Financeira", "Contabilidade Pública" e "Contabilidade e Auditoria" são as Pós-graduações disponibilizadas, para este ano lectivo, pela Escola Superior de Gestão do IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, em Barcelos. As candidaturas podem ser feitas presencialmente ou através do sítio [www.ipca.pt](http://www.ipca.pt).

**Restaurante PONTE NEIVA****Leitão Assado**Vendas  
pl. fora

EN. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO  
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

**VENDE-SE**

Lotes em loteamento aprovado para construção, em Antas, desde 28.700,00€

Telemóvel: 917325272

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO****ANÚNCIO**

No dia 4 de Novembro de 2006, com início às 16 horas e terminus às 17 horas, no próprio local, vai ser posto em hasta pública, para venda, pelo preço maior lance oferecido o **imóvel urbano**, inscrito na matriz predial sob o artigo 607, com reserva de usufruto, e omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende:

- composto por área, aproximada, de 80 m<sup>2</sup> sito na Rua da Areosa, em Fão, com as seguintes confrontações:

Norte: Joaquim Fernandes Martins, Nascente: Eulália Silva Areia; Sul e Poente: Cangosta.

**CONDIÇÕES DE VENDA**

- A) A vendedora reserva-se na direito de não fazer a entrega se não for atingido o valor pretendido;  
B) Valor pelo qual será aberta a praça: 33.000,00 Euros.  
C) Sinal a entregar no acto da entrega à melhor proposta - 20%

Fão, 10 de Outubro de 2006

O Vice - Provedor  
(Norberto Manuel Pereira da Silva Mota)

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO****ANÚNCIO**

No dia 4 de Novembro de 2006, com início às 15 horas e terminus às 16 horas, no próprio local, vai ser posto em hasta pública, para venda, pelo preço maior lance oferecido o **imóvel urbano**, inscrito na matriz predial sob o artigo 163, registado na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 1382 e a favor da vendedora:

- composto por área, aproximada, de 71 m<sup>2</sup> sito na Rua Direita, em Fão, com as seguintes confrontações:

Norte e Nascente: António Joaquim Nunes; Sul: Travessa e Poente: Rua Direita.

**CONDIÇÕES DE VENDA**

- A) A vendedora reserva-se na direito de não fazer a entrega se não for atingido o valor pretendido;  
B) Valor pelo qual será aberta a praça: 61.500,00 Euros.  
C) Sinal a pagar no acto da entrega à melhor proposta - 20%

Fão, 10 de Outubro de 2006

O Vice - Provedor  
(Norberto Manuel Pereira da Silva Mota)



## Canoagem

# Náutico de Fão festeja aniversário

Sangue, suor, lágrimas e muita dedicação é o que se exige aos jovens canoístas do Náutico de Fão. A ocasião, embora fosse de festa, não deixava de marcar o início da preparação para a próxima época e por isso mesmo o presidente, Carlos Magalhães, pôs na agenda de trabalhos "a entrega e sacrifício" como um dever de todos, embora, como alertou, o mais importante é o bem-estar físico e a saúde.

Esse é, como salientou o presidente do Náutico, um dos valores essenciais do clube que, lembrou, "permite que todos pratiquem canoagem de forma gratuita, o que não acontece em muitas modalidades". "O ano passado, em competição, tivemos cerca de 50 atletas e passaram por aqui mais de 300 alunos das escolas do concelho", nota Carlos Magalhães. Numa casa que é de todos, o espírito de sacrifício, a entrega e dedicação ao clube e aos seus objectivos são material de trabalho para

a próxima época, "numa casa que é de todos". Tão importante como as pagaias, as canoas e kayaks, no Náutico é a imaginação, face às dificuldades que o clube tem que enfrentar. "O ano passado propusemo-nos participar em 37 provas e, com muita dificuldade conseguimos", apontou Carlos Magalhães.

O saldo da época passada é, para o presidente do clube, bastante positivo. O Náutico conseguiu uma honrosa 7ª posição, num total de 36 clubes e lançou uma nova modali-

dade, o kayak Polo. Aliás, essa é uma das apostas para este ano, com a criação de uma equipa feminina. Com a abertura às provas de Slalom, "onde vamos entrar este ano pela primeira vez, com o

objectivo de aprender", o clube participa, integralmente, em todas as provas do calendário nacional, a saber: Maratonas, Fundo, Promessas, Pista, Torneios Abertos, Slalom, kayak Mar e Kayak Polo.

No passado dia 15 de Outubro, no Náutico deram-se as boas-vindas a mais uma época e festejou-se o aniversário do clube. Apesar das dificuldades e das carências financeiras, com o empenho dos

atletas, dirigentes e pais, o clube consegue, de cara lavada, recorrendo a muito suor e imaginação, aguentar mais um ano, na difícil pista do associativismo desportivo.



Carlos Magalhães, Presidente do Náutico, acolhe os atletas

## Futebol

Forjães Sport Club

## Aposta da direcção para 2006/07 está a dar frutos

Para a presente época desportiva, a Comissão Administrativa aposta na continuidade.

Assim, mantém-se o mesmo técnico, Canário, e com ele transitam 15 jogadores. Alguns atletas abandonaram o clube, caso de Canário (Prado), Hugo Costa (Neves), Ruizinho (S. Pedro Rates), Silvestre, Diogo Maciel, André Silva e Ricardo Silva (GNR).

Mas ao clube chegaram caras novas: Zé Pedro, Moreira e Maniche aos quais se juntou o regresso dos forjanenses Chico Moura e Óscar Lima. Foi ainda promovido ao plantel sénior o talentoso jovem Zé Manel Casal (17 anos), que segue as pisadas do colega João Amândio Carvalho (18 anos), já integrado na equipa sénior na época anterior.

O Forjães apresenta uma equi-

pa jovem, valorosa e ambiciosa. O grande objectivo é ficar entre os clubes apurados na Divisão de Honra. Obviamente que é uma tarefa difícil, devido às alterações que vão suceder a nível competitivo na A.F. Braga, na próxima época. Contudo, e como é apátnio deste clube, a esperança é a última coisa a morrer. Certamente que a Direcção, técnicos e atletas tudo farão para atingir essa difícil meta.

Treinadores: David Coelho (Canário) e Nando (adjunto)

Guarda-redes: Hélder Castiço (Stray) e André (Russo)

Defesas: Zé Carlos (Sub-Cap.); Rafael; Zé Pedro (ex-Júnior Gil Vicente); Xina; Costa; Chico Moura (Ex-Alvelos) e Zé Manel (Júnior de 1º ano)

Médios: Chico; Pereira (Cap.); Miguel; Moreira (Ex-Alvelos); Óscar Lima e Joel

Avançados: João Amândio (Júnior de 2º ano); Káká; Nuno; Morgado; Maniche (Ex-Fão) e Ricardo Santos (Sub-Cap.).

Técnico Equipamentos: António Queirós

Departamento Futebol: Crispim Carvalho e António Couto

Órgãos Sociais para 2006/2007:

Assembleia-Geral:

Presidente: António Jorge Gomes Barros

Conselho Fiscal:

Presidente: António Maria Queirós da Cruz

Comissão Administrativa:

Responsável: Crispim Manuel Sobral de Carvalho

Carlos Gomes de Sá

## Andebol Feminino

## Juventude de Mar perde com Almeida Garrett

A Juventude de Mar não foi feliz na sua estreia no Campeonato Nacional da I Divisão, em andebol feminino, e perdeu com o Almeida Garrett por 27 - 16. Na 2ª Jornada, que foi disputada no fim-de-semana de 7 e 8 deste mês, a formação de Esposende viu o seu jogo com o CDUP adiado. Na próxima Jornada, a 28 de Outubro, a formação minhota desloca-se ao recinto do Montigra Amial.

Classificação:

I Divisão - Zona 2

1. Al. Garrett..... 6 Pontos
2. MaiaStars..... 3 Pontos
3. Sanjoanense.... 1 Ponto
4. Juv. Mar..... 1 Ponto
5. Montigra..... 1 Ponto
6. CDUP..... 0 Pontos

## Quadriatlo

## Proposta de fim-de-semana

Uma prova de quadriatlo, composta por uma caminhada, "paintball", BTT e canoagem é a proposta da Esposende2000 e Câmara Municipal para o próximo dia 28 de Outubro, sábado. Com início previsto para as 10 h, nas Piscinas Municipais, o dia começa com uma caminhada e acaba na água. O número de inscrições está limitado a 40 participantes e pode obter mais informações junto da Esposende2000 ou na Câmara Municipal.



## Futebol - III Divisão Nacional

# F.C. Marinhãs sofre a segunda derrota do campeonato

Realizaram-se mais duas jornadas, a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão, prova na qual o concelho de Esposende está representado pelo F.C. de Marinhãs. Por força do sorteio, os marinhenses tiveram de jogar duas vezes seguidas fora do seu reduto, tendo conquistado uma vitória em Vila Verde, mas saindo vencidos em Vieira do Minho, resultado este que passou a ser a segunda derrota nesta competição. A equipa soma sete pontos e está colocada a meio da tabela, na oitava posição.



### Resultados

#### 4ª Jornada

Vilaverdense, 2 - Marinhãs, 4

#### 5ª Jornada

Vieira, 2 - Marinhãs, 1

No próximo jogo, que se realiza no Domingo, o F.C. Marinhãs recebe, em casa, o Atlético de Valdevez, que, à data, lidera a classificação, com cinco vitórias em cinco jogos realizados.

## Futebol Feminino

# Fonte Boa: Primeira vitória do campeonato

Ao cabo de quatro jornadas, a equipa feminina do Fonte Boa alcançou, com todo o mérito, a sua primeira vitória no campeonato, no jogo designado por "Derby Minhoto", em que derrotou por duas bolas a uma. O Fonte Boa somou, as-

sim, os três primeiros pontos do campeonato e está colocada na 5ª posição.

O próximo desafio é o Murtoense, que está classificado na 3ª posição.

#### 4ª Jornada

Fonte Boa, 2 - Várzea, 1

## Hóquei em Patins

# Hóquei de Fão

### Campeonato Iniciados

As equipas do Hóquei de Fão estão a rolar tranquilos, nos respectivos campeonatos.

No Campeonato Regional de Iniciados da Associação de Patinagem do Minho, a equipa de infantis folgou na última jornada, à sombra da sexta posição, com seis pontos. O próximo jogo é com o H.C. Braga, que, com os mesmos seis pontos, se encontra no 4º lugar.

### Campeonato Infantis

Os infantis, por seu turno, foram vencer, ao recinto do Limianos. O seu próximo jogo é em casa, com o H.C. Braga. A equipa encontra-se, neste momento, no 4º lugar, com nove pontos somados em cinco jogos.

#### 4ª Jornada

Limianos, 1 - H.C. Fão, 6

### Taça do Minho - Juniores

Depois de uma derrota frente ao Juventude de Viana, os juniores do H.C. Fão acumularam a quarta derrota. O próximo jogo é em casa, frente ao Seixas.

#### 4ª Jornada

Juv. Viana, 6 - H.C. Fão, 0

### Taça do Minho - Juvenis

Na série B, o H.C. Fão perdeu, em casa, frente ao Seixas e folga, na quinta jornada. Segue em quarto lugar na classificação.

#### 4ª Jornada

H.C. Fão, 2 - Seixas, 6

## Futebol - A. F. Braga

# Forjães bem posicionado no campeonato

Nos campeonatos distritais da A.F. de Braga tiveram lugar mais duas jornadas, respeitantes às competições da Divisão de Honra e da I Divisão, tendo-se iniciado também o campeonato da II Divisão Distrital, com a concretização da 1ª Jornada, com as equipas concelhias a colecionarem empates, principalmente nos denominados "derbys" locais.

O campo Artur Sobral, em Fão, recebeu o mais animado "derby" desse fim-de-semana, com as emoções dos adeptos a serem desafiadas até ao último minuto da partida.

No fim-de-semana passado, o Forjães S.C. recebeu em casa o C.F. Fão, tendo a partida ficado resolvida num empate a uma bola. O Apúlia ganhou fora, na deslocação ao Soarense, enquanto que a A.D.E. empatou a zero bolas com o Gondifelos, no recinto esposendense.

O Forjães S.C. é a equipa melhor posicionada na competi-

No próximo Domingo, o Apúlia tem, em casa, um jogo difícil, recebendo o 1º classificado, o Prado. O F.C. Fão também joga em casa e recebe o Soarense, enquanto que o S.C. Forjães se desloca ao campo do Gondifelos. O Santa Maria, 5º classificado, é o adversário da A.D.E. para esta Jornada.

### 1ª Divisão

#### 3ª Jornada

Vila Chã, 0 - Estrelas Faro, 2  
Lanhas, 6 - Belinho, 0

#### 4ª Jornada

Estrelas de Faro, 4 - Sequeirense, 0  
Merelim S.P, 0 - Vila Chã, 1  
J. Belinho, 1 - Panoense, 1

O Estrelas de Faro continua, a todo o vapor, a sua carreira desportiva, continuando a acumular bons resultados. Depois da vitória sobre o Vila Chã, assinala-se uma expressiva gole-

No dia em que se apresentou a nova imagem do recinto desportivo do Antas F.C. (15 de Outubro), pelo presidente Fernando Santos, a equipa não esteve bem, ao perder, no primeiro jogo do campeonato, com a equipa do Sporting Clube Leões das Enguardas, de S. Victor, freguesia de Braga. Num dos mais bem constituídos recintos desportivos da região, a equipa da casa apresentou-se nervosa, imatura e sem liderança dentro das quatro linhas. O Antas terminou o jogo apenas com oito jogadores e muitos cartões amarelos, distribuídos pelo árbitro Cândido Costa que, a exemplo dos auxiliares Filipe Ribeiro e Marco Marques, tiveram uma tarde desastrosa, com a marcação de uma penalidade mal marcada contra a equipa do Antas e que levou o clube a apresentar uma queixa formal na A.F. de Braga.

Recorde-se que o Antas inscreveu quatro equipas no Cam-



Antas Futebol Clube

Foto de Nereides Martins

ção, colocado no 4º lugar, com oito pontos. Com seis pontos, segue-se a A.D.E, na oitava posição. O F.C. de Fão e o Apúlia estão, respectivamente, em 10º e 11º lugar, ambos com cinco pontos.

### Resultados

#### Divisão de Honra

#### 4ª Jornada

Apúlia, 2 - Forjães, 2  
Fão, 2 - ADE, 2

#### 5ª Jornada

Soarense, 1 - Apúlia, 2  
Forjães, 1 - Fão, 1  
ADE, 0 - Gondifelos, 0

ada face ao Sequereense, que coloca a equipa no 4º lugar da tabela. Em piores águas navega a Juventude de Belinho, que apesar das dificuldades, somou, no fim-de-semana passado, o seu segundo ponto. Continua, no entanto, no último lugar. O Vila Chã segue em sétimo.

Este Domingo, o Tadim recebe o Estrelas de Faro, o Vila Chã joga em casa com o Roriz e a Juventude de Belinho desloca-se a Celeirós.

### 2ª Divisão

#### 1ª Jornada

Antas FC, 0 - L.Enguardas, 1

peonato: escolinhas, juvenis, juniores e seniores. O técnico da equipa principal é Francisco Capitão, antigo jogador de futebol. A equipa liderada por este natural das Marinhãs disputa a 1ª Divisão da A.F. Braga e está classificada para a 2ª eliminatória da Taça, depois de eliminar o Tebosa. Neste fim-de-semana a equipa desloca-se a Cabreiros.

### Taça A. F. de Braga I Eliminatória

#### 2ª Mão

Antas, 1 - Tebosa, 0



# A Liga de Cavalheiros Extraordinários

Festejados os 100 anos de existência, os rotários de todo o mundo, cujo número se cifra nos 1.2 milhões de membros, agarram os desafios e os problemas do mundo com pragmatismo, contribuindo, de forma discreta e serena, para a construção de um amanhã melhor. Não têm super poderes, nem sequer características de heróis de banda desenhada, mas são, em muitos casos, verdadeiros anjos da guarda para quem mais necessita.

Educação, campanhas de alfabetização, vacinação, serviços humanitários, sensibilização para a paz e harmonia social são algumas das áreas onde os clubes rotários actuam. À actuação dos clubes aplica-se, na perfeição, a máxima "pensar global, agir local". As directivas de actuação, emanadas de uma organização internacional - Rotary Foundation - encontram eco em todos os clubes que, à escala das respectivas comunidades, actuam em conformidade. Todos precisam de educação, de uma vacina, de uma mão amiga. "Ser rotary oferece-nos um prisma diferente para encarar a sociedade. Forçosamente prestamos atenção a temas que nos são secundários" explica Jorge Pereira, presidente do Rotary Clube de Esposende. O jovem gestor refere que a entrada e o estatuto de membro são reservados, "no sentido de preservar a coesão e viabilidade do grupo no tempo, mas o mais importante é valorizar os princípios da organização", continua, ao mesmo tempo que adianta que, mesmo sem ser rotá-

rio, todos podem participar da vida do clube. "As pessoas devem saber que as reuniões e palestras estão abertas a quem queira participar, independentemente de ser ou não rotário". As reuniões decorrem, todas as sextas, no Hotel Nélia.

Tal como em muitas associações, que dependem da colaboração dos seus membros, também o Rotary precisa de "sangue novo". Uma preocupação que Jorge Pereira pretende combater, aliciando novos elementos, abrindo o clube à comunidade e divulgando as iniciativas. "Aprende-se a gostar e até se torna num vício. A troca de experiências é fundamental e ajuda-nos a crescer como pessoas. Sentimos, além disso, a obrigação moral de fazer alguma coisa".

## "Mostremos o caminho"

A cada ano rotário, que se inicia em Junho, corresponde um lema que é, este ano, "mostremos o caminho". O caminho, é, para Jorge Pereira, "uma prestação airosa enquanto



Jorge Pereira discursa sob o olhar atento do Governador Álvaro Gomes

presidente. É algo que não é fácil, sobretudo quando trabalhamos com poucos recursos. No fundo, é tentar fazer o máximo com o mínimo possível". Para este ano, o presidente do clube pretende dar continuidade do Banco de Leite, "uma iniciativa de grande valor social". Um dos primeiros eventos organizados na sua presidência foi a associação às comemorações do bicentenário do nascimento de António Rodrigues Sampaio, demonstrando que a cultura anda a par com a solidariedade. A nível local, os rotários continuam a patrocinar as bolsas de estudo e Jorge Pereira tem em mente, caso seja possível realizar no decurso do próximo

ano, duas edições. A primeira, de um levantamento feito sobre o artesanato local, a segunda, de um ro-

mance que privilegia a paisagem esposendense como pano de fundo. "Prefiro não revelar já o autor do

romance, mas é um trabalho interessante", adianta. Para preencher a paleta cultural, a música, com a realização do concerto de Natal e o lançamento de um prémio.

Hoje, dia 20 de Outubro, os rotários recebem, na sua reunião semanal, António Barros, do Instituto Geofísico da Universidade do Porto.

Em Novembro, falta agendar a visita do proprietário dos cafés Majestic e Guarany, dois ex-libris da cidade do Porto, e um debate sobre a diabetes. Confirmada está o Seminário Regional da Rotary Foundation, que vem a Esposende pela primeira vez e marca outro grande momento na vida do clube.

Susana Alves

## Jantar festivo "testemunha" arranque do Banco de cadeiras de rodas

No jantar de recepção ao Governador do Distrito 1970, onde se engloba o clube de Esposende, foram muitas as surpresas em cima da mesa. Jorge Pereira lançou uma iniciativa, até à data inédita, de constituir um Banco de Cadeiras de Rodas, oferecendo quatro cadeiras para o Banco. Como o próprio frisou "apesar de ser por um motivo infeliz, queremos facilitar a vida de quem precisa de uma cadeira de rodas e não suporta o investimento". A ideia é juntar cada vez mais cadeiras, que serão cedidas, a pessoas necessitadas ou que precisem de uma cadeira temporariamente.

A festa, que contou com um momento de animação musical a cargo do Grupo de Câmara de Esposende, ficou ainda

marcada pelo discurso do Governador, Álvaro Gomes, que durante a tarde, tinha visitado, acompanhado dos elementos do Rotary, os Bombeiros Voluntários de Esposende. O Governador do Distrito congratulou a iniciativa do Banco de Cadeiras de Rodas e deixou os parabéns pelo Banco do Leite, como o próprio frisou, "uma iniciativa de que só ouvi falar aqui em Esposende e quero deixar o meu voto por esta originalidade". Um dos reptos que o Governador deixou, o de aumentar o quadro social do clube, encontrou eco nas aspirações de Jorge Pereira, que pretende, durante o seu mandato, abrir o clube à comunidade e fomentar a entrada de mais elementos, para cumprir os objectivos de Rotary.

## campanha de angariação de fundos



Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0010 0000 04141100001 32

Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



ASSOCIAÇÃO CÍVICA PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DO CONCELHO DE ESPOSENDE  
Decreto de Utilidade Pública em 28 de Novembro de 1999

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende

www.forum-esposendense.com

253 964 836 | info@forum-esposendense.com